

Aspectos do Vale



*Rafael de Moraes Cantú
Samuel Martim de Conto*

Casamentos no Vale em 2008

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) divulgou recentemente os dados da pesquisa de Registro Civil com ano base em 2008, contemplando o número de casamento, separações e divórcios para os municípios brasileiros. Em 2008 foram realizados no Brasil 959.901 casamentos, representando um aumento de 4,79% em relação a 2007. No Rio Grande do Sul foram registrados 37.884 casamentos, um acréscimo de 8,64% no número de uniões oficiais, o que o torna o 10º estado com o maior crescimento no número de registros. Já no Vale do Taquari, o aumento foi de 6,43% no número de casamentos em 2008, tendo nos 27 municípios nos quais há cartório ocorrido 1.043 registros (Tabela). Com isso, o Vale do Taquari responde por 2,75% dos casamentos registrados no estado, sendo a 9ª região com o maior número de matrimônios. Entre os municípios regionais que mais registraram uniões em 2008 estão: Lajeado (19,85%), Estrela (13,71%), Taquari (9,20%), Teutônia (8,25%) e Encantado (7,86%).

Tabela – Número de casamentos no país, estado e Vale do Taquari – 2004 a 2008

| Local | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | Variação 2007-2008 |
|-------------------|---------|---------|---------|---------|---------|-----------------------|
| Brasil | 806.968 | 835.846 | 889.828 | 916.006 | 959.901 | 4,79% |
| Rio Grande do Sul | 35.072 | 35.844 | 35.170 | 34.871 | 37.884 | 8,64% |
| Vale do Taquari | 1.001 | 1.056 | 1.032 | 980 | 1.043 | 6,43% |

Fonte: Tabulação realizada pelo Banco de Dados Regional da UNIVATES segundo informações do IBGE – Estatísticas do Registro Civil.

Considerando a idade das pessoas que se casaram no Vale, verifica-se que a maior parte tinha entre 15 e 29 anos (59,73% dos homens e 73,73% das mulheres). Ou seja, supõe-se que as pessoas estão “saindo” mais tarde da casa dos pais, tendo em vista uma série de fatores que influenciam nessa decisão. O planejamento financeiro deve ser sempre levado em consideração pelo casal antes de tomar decisões que o irão afetar a longo prazo, pois esse é uma das principais razões dos divórcios. Os homens com mais de 30 anos representavam 40,27% e as mulheres 26,27% do total daqueles que se casaram.

Constata-se também que foram registradas 265 separações no Vale em 2008, ou seja, aumento de 15,72% em relação a 2007. Dessas, 71,32% dos casais já tinham filhos e 68,30% das separações ocorreram com o consentimento dos dois cônjuges - tendência que também se observa tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Das separações sem consentimento entre os cônjuges, em mais de 80% dos casos foi a mulher quem entrou com o processo de separação. Em relação aos divórcios, ocorreram no Vale, em

2008, 210 divórcios, que respondem por 3,20% dos divórcios totais do estado, ou seja, redução de 9,48% em comparação a 2007.

Em suma, o número real de casamentos hipoteticamente é bem maior do que o apresentado de forma oficial, ou seja, casais que resolvem morar juntos, mas não de forma oficial, não estão sendo contabilizados nesses registros, embora todas as uniões (oficial ou não-oficial) estejam contribuindo para aumentar a demanda por novos produtos (como, por exemplo, moradias) e serviços, refletindo na economia como um todo.

Para informações mais detalhadas, sugestões e críticas, entre em contato conosco. Banco de Dados Regional da UNIVATES. Tel: (51) 3714-7021, e-mail: bdr@univates.br ou pelo site www.univates.br/bdr